



Defesa de Espinho

Semanário Regional Nacionalista

Série V Ano VII

N.º 948

DOMINGO

28

Maio de 1950

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 887)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

31 DE JANEIRO 5 DE OUTUBRO 28 DE MAIO

Três datas — que são três símbolos. Três datas que são três marcos-padrão da nossa História. — Trinta e um de Janeiro marca a presença inconfundível de um grupo de portugueses-patriotas descrentes de um regime doente, cheio de erros, eivado de torpe liberalismo, semeado de ódios, prenhe de escândalos.

Os revolucionários do 31 de Janeiro tinham o coração limpo e a alma sã. Visionavam uma Pátria mais digna, uma Nação mais respeitada e melhor.

— 5 de Outubro de 1910. Uma nova bandeira novas instituições criara. Era a aurora libertadora do ressurgimento patriótico, a esperança em dias de resgate, a fé inabalável em revoadas de glória! Sob o verde-rubro representativo da Pátria, começa a viver-se um ambiente de simpatia, de carinho, mesmo, pelas novas instituições. Tornara-se republicana sincera a alma do Povo.

Decorrem anos, porém, e o novo regime, melhor diremos — os novos homens, os novos governantes não satisfazem plenamente os anseios da Nação, não cumprem cabalmente a missão de que foram encarregados, e não a cumprem sobre tudo porque não lha deixaram cumprir.

1926: 28 de Maio. A Revolução Nacional não derrubou o regime implantado em 5 de Outubro. De resto, e isto é intuitivo, o «28 de Maio» não se fez para derrubar a República. O «28 de Maio» esleidiu para depurar, para purificar a República, para colocar a República na sua posição devida, para a prestigiar, para a respeitar, para que fosse de todos, para que fosse da Nação.

República, que traduza, de facto, o interesse da coisa pública, uma república nacional.

República, não aquilo que, apregoado noutros malfadados países com o rótulo ou com a máscara de república popular democrática, apenas tem um nome — Comunismo.

República — expressão sincera da vontade do Povo.

República de trabalhadores — não república de madraços, de energúmenos, de cretinos ou de indisciplinados.

Governo da República, — mas governo de tolerância, de liberdade (não de liberdades), não governo de déspotas, de tiranos.

Governo da Nação, governo de União Nacional, — não governo de mandatários de hordas armadas.

Queremos República, — não queremos a dissolução da Família.

Queremos República, — não queremos que nossos filhos passem a ser pertença exclusiva do Estado.

Queremos República, — não queremos amor livre, não queremos costumes desbragados.

República, — não Estado prepotente, tirânico, totalitário.

Para consolidação da República Portuguesa, para valorização da República Portuguesa, para levantamento do seu prestígio, para continuação, afinal, da obra que corações generosos de heróis quiseram iniciar em 5 de Outubro de 1910 — foi que se fez a Revolução Nacional de 28 de Maio.

Foi para isto — e não foi para mais nada.

E' URGENTE DOTAR ESPINHO com um corpo de polícia eficiente

O Sindicato N. dos Alfaiates apoia a criação de um corpo de polícia voluntária

Em face dos frequentes atentados que se verificam nesta Vila e que o reduzido efectivo da G. N. R., não obstante a reconhecida boa-vontade do comandante do posto local e os esforços dos homens sob as suas ordens não pode evitar, é necessário e é urgente, como repetidas vezes temos salientado, dotar a nossa Vila com um serviço de polícia à altura da sua importância e da sua categoria como estância de turismo.

Em tempos sugerimos nestas colunas a reedição da medida tomada pelas autoridades administrativas locais, após a proclamação da República, criando uma polícia cívica ou voluntária que tão bons serviços prestou enquanto não foi possível a instalação duma esquadra policial que Espinho já teve, em recuados tempos.

Essa medida afigura-se-nos indispensável enquanto não é instalada a Secção de Polícia prevista para Espinho pela última reorganização da Polícia de Segurança Pública nacional.

Ao encontro desta ideia e a propósito da nossa local intitulada «Selvagens Arborizadas», publicada no último número da «Defesa», vem, muito nobremente, o Sindicato Nacional dos Alfaiates e Offícios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede nesta Vila, com a lembrança e as considerações que constam do officio que transcrevemos e que é do teor seguinte:

... Senhor
Director do Jornal «Defesa de Espinho»
ESPINHO

Li no Jornal Defesa de Espinho, de 21 de Maio corrente, que V. tam dignamente dirige, com o titulo «Selvagens Arborizadas», o apelo feito aos filiados da Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa, e Sindicatos Nacionais, para que se castiguem ou entreguem ás autoridades administrativas os malvados que se encontram diariamente praticando

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Conforme anunciamos, realizou-se no transacto domingo a inauguração official do Arquivo da Repartição de Finanças do nosso Concelho e dos dois reservatórios do abastecimento de água à nossa Vila, formalidade que foi precedida de uma sessão pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Essa sessão foi presidida pelo sr. dr. Alfredo T. Corte Real, vice-presidente da Câmara que representava os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara que não puderam comparecer.

O sr. dr. Corte Real convidou para fazer parte da mesa os srs. João de Oliveira, presidente da C. C. da União Nacional, que representava o presidente da Com. Distrital do mesmo organismo; João dos Santos Neves, chefe da Secção de Finanças, Benjamim Dias e Antenor Costa.

Constituída a mesa o sr. presidente explica as razões que determinaram os actos officiais que iam seguir-se e faz considerações acerca da Obra Administrativa da Câmara, dando a seguir a palavra ao sr. Alberto Barbo-

sa, director dos Serviços Municipalizados de Espinho o qual lê um elucidativo relatório sobre os trabalhos já realizados pelos S. M. para o abastecimento de água a Espinho, esclarecendo pormenores de carácter técnico e indicando as verbas gastas até hoje.

Desse relatório extraimos os seguintes elementos:

Os dois reservatórios, em cimento armado, construídos no ponto culminante do prolongamento da Rua 19, em Anta, tem 25 metros de diâmetro, uma câmara de manobras devidamente equipada podendo armazenar cada um delles 1.250.000 litros, situados a uma cota que permite abastecer todos os edificios da Vila com cargas estáticas variáveis entre 27 e 47 metros, e sendo alimentados por uma conduta adutora de 125mm de diâmetro, com cerca de 2km de comprimento desde a captação de Cefuças.

A rede de distribuição, em fibrocimento montada e em funcionamento praticamente em todos os arruamentos da Vila, representando cerca de 34km de extensão, com 279 bocas de incêndio e rega e algumas ligações provisórias a fontanários públicos.

A conduta mestre, que transporta o caudal desde os reservatórios até à re-

tal acto de malvadez e repugnância.
Este apelo, senhor Director, vem dar-me coragem para me dirigir a V. Ex.ª para lhe dizer que já há muito andava para o fazer, pedindo-lhe para que, por intermédio desse jornal, se chame a atenção da Com.issão de Turismo e da Câmara para a formação de um corpo de policia voluntária para não só castigar ou entegar ás autoridades os desobedientes que danificam as árvores, jardins públicos etc., calcando e estagando aquilo que com algum esforço se faz e se deseja que seja conservado, assim como punir os condutores dos carros pesados que passam por cima dos passeios, estragando as guias dos mesmos.

Este co po de policia não acarretaria despesa alguma ás autoridades administrativas, a não ser a passagem de um cartão para que o individuo possa intervir e não sofrer qualquer dissabão por parte das pessoas atingidas ou da Com.issão N. Republicana.

Apresentando o apelo do Sr. Barboza, estamos á disposição das autoridades para intervir sempre que seja necessário.

Com os nossos sinceros cumprimentos.
Espinho, 24 de Maio de 1950
A Bem da Nação
O Presidente
Miguel Rodrigues da Silva

— Só temos que louvar o gesto da digna Direcção do Sindicato dos Alfaiates que assim demonstra não ser aquele organismo insensível aos factos a que aludimos na nossa referida local e que está na disposição de colaborar em qualquer iniciativa de repressão aos atentados e abusos que os seus filiados possam praticar.

E' licito, porém, esperar, que tão simpático gesto seja secundado pelos outros organismos a quem igualmente dirigimos o nosso apelo a bem de Espinho e da civilização.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Da Câmara Municipal de Espinho recebemos a seguinte

NOTA

Tendo sido postas a correr noticias que deturpam factos relativos à administração municipal, a Câmara Municipal de Espinho, no intuito de esclarecer os seus munícipes, informa:

1.º — A Câmara tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, extinguir a mendicidade no concelho. Os números que a seguir se vão citar podem fornecer um índice dos esforços dispendidos para a consecução daquele objectivo. Assim, a Cantina Municipal «ZULMIRA DIAS», que dá duas sopas diárias aos necessitados do concelho, distribuiu-lhes 386 149 sopas em 1948, 395 085 em 1949 e, no ano corrente, está a fornecer uma média diária de 1 025 sopas.

Patrocinou o Município a fundação do Patronato, que conseguiu tirar da rua dezenas de menores vadios, muitos deles em perigo moral, e tem empregado os seus melhores esforços no sentido de internar na CASA DO GALIÃO alguns rapazes (encontram-se, actualmente, ali 4), para o que lhe vai conceder um subsídio.

Reveste-se, porém, o problema da mendicidade neste concelho duma acuidade grave, porquanto não é o concelho de Espinho que dá o grande contingente de mendigos, mas sim os vizinhos concelhos, muito especialmente o da Feira, o que complica a sua resolução.

Além disso, não há ainda Polícia, apesar das diligências feitas nesse sentido, e o posto da G. N. R., circumscrito a 1 cabo e 7 guardas, revela-se insufficiente para as necessidades de policiamento que o concelho requer, pois tem de se desdobrar em duas actividades, qualquer delas a mais complexa — a do policiamento rural, aquele que efectivamente lhe compete, e o da Vila.

Não é, portanto, possível remediar para já este inconveniente. Logo, porém, que for instalada a Secção de Polícia, que está prevista com a constituição de 1 official, 1 chefe, 3 graduados e 30 praças, serão adoptadas as medidas necessárias para a extinção, tanto quanto possível, radical deste flagelo.

Para complemento desta informação e apenas para dar uma ideia da obra de assistência que esta autarquia tem desenvolvido em prol dos doentes pobres, deve-se frisar que em internamentos em hospitais, nos anos de 1948 e 1949, dispenderam-se 70.911\$10 e 69.545\$50, respectivamente, verbas estas que, em relação com despesas de idêntica natureza em concelhos maiores e mais ricos e com receitas ordinárias incomparavelmente superiores, as ultrapassam de longe.

2.º — «POUSADA»: Referiram-se aos rendimentos duma «Pousada». Esclarece-se que, efectivamente, a Câmara recebe a título de arrendamento a importância de 250\$00 mensais. Como se vê, não foi o intuito especulativo que a moveu. O alcance é bem diferente. E esse, estamos certos que é, por aqueles que prezam a sua dignidade e a dos seus — e felizmente que se trata da grande maioria dos munícipes —, absolutamente compreensível e devidamente apreciado. Afastar para um local pouco concorrido a prática de actos degradantes e que, desgraçadamente, ainda temos de tolerar.

3.º — «Abastecimento de água potável à Vila»: E' este um dos problemas em que a Câmara tem emvidado todos os esforços para o ver realizado, por saber bem que se trata dum problema vital.

Acontece, porém, que a captação, canalização e exploração e a construção da obra está sob a superintendência da Repartição Técnica da Secção de Águas da Direcção Geral de Águas e Saneamento do Ministério das Obras Públicas, limitando-se a Câmara a pagar a parte dos encargos que lhe competem.

Continua na 2.ª página

de, com 645 metros de desenvolvimento, que foi provisoriamente assente com tubagem de 200mm de diâmetro, está agora a ser substituída por tubos de 300mm pelos adjudicatários da empreitada, nos termos do contrato aprovado pelo Minist.º das O. Públicas.

Eleva-se a cerca de 6.000 contos o orçamento aprovado desta primeira fase da obra.

Até hoje dispenderam os Serviços Municipalizados de Espinho com os trabalhos do 1.º estabelecimento do abastecimento de águas 4.780 contos, tendo recebido do Estado 2.390 contos.

Para ocorrer ao pagamento das despesas a seu cargo contratou a Câmara com a C. G. D. C. P., para os seus Serv. Municipalizados um empréstimo de 2 623-050\$00, amortizável em 20 anos.

A 2.ª fase da obra prevista no projecto, cujos preliminares estão já em execução, consiste na obtenção de caudais de reforço necessários a um núcleo populacional da categoria de Espinho, captação desses caudais, sua adução e, na hipótese de se recorrer à toalha da duna costeira, estabelecimento duma estação elevatória.

A seguir fez uso da palavra o professor official sr. Américo Costa Ferreira, em nome da C. C. da União Nacional o qual pôs em relevo os melho-

ramentos que se inauguravam, terminando com uma lírica invocação à Água de Cefuças, formulando votos para a boa união de todos os espinhenses.

Terminada a sessão, as pessoas presentes foram visitar o Arquivo da Secção de Finanças, instalado num amplo salão subterrâneo, por debaixo da repartição a que pertence e onde os documentos arquivados ficam preservados do fogo ou de qualquer acção malfazeja. Os visitantes foram recebidos amavelmente pelo chefe da Secção, sr. João Neves e seus auxiliares os quais não ocultavam a sua satisfação por aquele indispensável melhoramento.

Seguiu-se a visita aos reservatórios em cuja câmara de manobras o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, membro do Conselho de Administração dos S. M. de Espinho, enaltecendo o valor da obra salientou a acção preponderante que para a execução da mesma teve o director daquelles Serviços, sr. Alberto Barbosa, em quem a Câmara Municipal conta um dos seus melhores cooperadores. A seguir a caravana dirigiu-se para o plano de Cefuças onde admirou as minas e instalações da captação de excelente água que já abastece uma parte da população de Espinho,

Misericórdia de Espinho

O sr. Ministro das Obras Públicas acaba de conceder uma participação de 94 500\$00 à Misericórdia desta Vila destinada à aquisição de equipamento radiológico. Esta participação era aguar-

dada com certa ansiedade pela mesa administrativa da Misericórdia que agora poderá desenvolver uma acção mais proffcuca nesta modalidade da assistência clínica.

Meis um motivo de reconhecimento de Espinho ao sr. Ministro das O. Públicas.

RELÂMPAGOS... SOCIAIS

MAIS dois melhoramentos de vulto se inauguraram no passado domingo: o fornecimento de água à vila (1.ª fase) e o Arquivo da Secção de Finanças.

A Câmara, presidida pelo Ex.º Sr. Capitão Santos, está de parabéns e de parabéns está a vila e concelho de Espinho.

A Câmara não descarta o progresso de Espinho e todos os seus esforços convergem no sentido de vê-la enfileirar na vanguarda das mais prósperas e felizes terras de Portugal, como muito bem disse o Ex.º Sr. Dr. Corte Real, na ocasião da inauguração.

O discurso do Sr. Alberto Barbosa, digno director dos Serviços Municipalizados, a pormenorizar a técnica de tão grande e valioso melhoramento, veio colocar na evidência mais uma bela realidade e a ânsia de transformação que anima o Estado Novo.

Dos quatro mil e tal contos despendidos, metade é contribuição do Estado. Pelos elementos apresentados se conclui que o Governo da Nação hábil e honestamente presidido pelo Grande Português Salazar, vigia e defende a saúde de todos os portugueses, fornecendo-lhes, a par de outros benefícios, água potável, água sã, água pura.

O Arquivo da Secção de Finanças, amplo e otimismo situado, veio suprir uma lacuna e completar a Reparação que fica sendo uma das melhores do país.

Festejamos, pois, os dois felizes acontecimentos.

AQUELA invocação às águas das Caçufas feita pelo professor Costa Ferreira no final do discurso da inauguração das mesmas caças, na minha opinião, como se me mel.

Vinde águazinhas, mansinhas e cristalinas, lavar-nos, limpar-nos, desinfectar-nos, purificar-nos...

Lavados, limpados, desinfectados, purificados... Isso, isso. Gostei muito, muito, de ouvir.

Laval e limpal Espinho da má lagua, da tesoura, da intriga, do boato, desinfectal e purifical certas alminhas do Senhor que, errantes através do turbilhão das águas, — sem serem das Caçufas — vogam à mercê dos ventos nefastos soprados do quadrante leste-nordeste.

Vinde, águazinhas milagrosas, fornecer os glóbulos rubros da saúde aos que adoecem por, nos seus efervescentes cérebros, criarem, desenharem e pintarem tesouras de todos os feitios e tamanhos...

Laval-nos, limpal-nos, alindal-nos, esfregal-nos, desinfectal-nos, purifical-nos, santifical-nos, divinhal-nos!

Que música tão linda, Deus meu. Música celestial caída a preceito e em gotas tão puras, tão melifluas que impossível se tornará a qualquer mortal resistir-lhe ou esquivar-se ao seu milagroso uso.

Descei, águazinhas queridas, pelos caninhos ebaixo e subi por eles arriba até nós para que a figadeira de cada um possa silar a pedra que a aflige e a vesícula da mesma possa funcionar sem obstáculos de maior...

Feliz e providencial invocação!

AGORA, e devido já à influência benéfica da água das Caçufas, examinemos e reflitamos.

Que todos se esforcem por atrair e segurar qualquer arisco mas não se afugentem os amigos.

Os lábios cerrados de um amigo ofendido ferem mais do que se abrissem para estigmatizar ou se atenuar qualquer falta.

Nos siléncios da valdade encontra-se muita calça em bruto que, estragando a calçada, fez ruir o edifício da mesma.

Antes de apreciar se a conduta de quem quer que seja não se esqueça de virar do avesso o seu cu e examiná-lo, não vá precisar de desinfectação...

E... diz o povo: Se fizeres mal, não esperes o bem.

DEUDAS

Cofre de caridade

Do nosso prezado assinante sr. Albertino de Oliveira Sengo, recebemos, por ocasião do aniversário do falecimento de seu filho — o menino Fernando de Oliveira Sengo, e em sufrágio de sua alma, a quantia de 30000 destinada aos pobres nossos protegidos. Agradecemos.

Josias Ferreira Gil

Ex-Médico do Sanatório de Celas Doenças dos pulmões Raios X, raios ultra-violetas e raios-infravermelhos-Pneumotórax

CLINICA GERAL — Consultório e Residência Avenida Dr. Maciel — Telef. 280 S. João da Madeira

CONSULTAS ÀS 11 e ÀS 16 HORAS

CONSULTAS EM ESPINHO às 2.ªs feiras, das 16 às 18 horas Rua 20, N.º 1108

(Próximo à Creche da Fofareira)

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 28, as sr.s D. Assunção Alves Cadinha, esposa do sr. Joaquim Cadinha, D. Ana Pinto Ferreira, esposa do sr. Abel Correia de Oliveira e D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luis Marques Gomes, ausente em África; o menino Augusto da Silva Lopes, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira, o sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e a menina Maria Henriqueta, filha do sr. Américo Leal de Oliveira Estevedo;

— em 29 a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, as senhorinhas Alice de Oliveira, irmã do sr. Joaquim Correia de Oliveira, e Maria Fernanda Paulo Amorim filha do sr. Américo Paulo Amorim, de Moseos; os sr.s António Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, e o menino António José Barbosa;

— em 30 as sr.s D. Maria dos Santos Gomes, esposa do sr. António Gomes do Couto, D. Palmira de Melo Salveador, D. Alice Ferreira da Silva, de Anta, D. Amélia dos Santos Marques, irmã do sr. António Marques, de Paços de Brandão, e D. Margarida Alves de Oliveira, esposa do sr. Joaquim da Silva Couto, de S. Paio de Oleiros; a menina Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva e os sr.s Fernando José dos Santos Costa, filho do sr. Pedro Fernandes da Costa e Ernesto Fernandes;

— em 31, o sr. Eurico Pereira Ramos, ausente no Pará;

em 1 de Junho, as sr.s D. Palmira Augusta de Barros, esposa do sr. dr. António de Barros, e D. Filomena Alves de Sousa, esposa do sr. Sebastião Pereira de Sousa, a senhorinha Arminda Pereira da Silva, de Anta e o menino Rosa Agostinho P. Barbosa de Sousa e os sr.s Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Junior, Eduardo dos Reis e José Ferreira Fontes de Melo, de Lisboa;

— em 2, as sr.s D. Idalina de Oliveira Quinta, filha do sr. João de Oliveira Quinta, D. Maria Angela Godinho, esposa do sr. Saul Godinho, e os sr.s João Alves Correia e Manuel Soares Correia;

— em 3, as sr.s D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, esposa do sr. Fernando Ramos Pereira D. Maria Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. Manuel Pinto da Fonseca, e D. Stella da S. Bernard, esposa do sr. Gabriel Victor Bernard, de Queluz, as meninas Balbina, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa, de Paramos e Glória dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto, e os sr.s José Domingues Pereira dos Santos e António Cruz;

Necrologia

Em 24 do corrente faleceu nesta Vila, com 33 anos de idade, a sr.ª D. Angélica Coelho de Jesus, natural de Reomão e casada com o sr. Alberto Marques Pereira, informador do Fundo de Desemprego da Vila da Feira.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério local.

A família enlutada os nossos pesames.

Agradecimento

A família da inocente Maria Albertina dos Santos Freitas, vem por este meio testemunhar a sua gratidão, às pessoas que se encuraram no funeral, reparando assim qualquer falta involuntária.

Agradecimento

A família de Maria Carneiro Sequeira, vem por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que na sua residência prestaram a última homenagem á querida extinta, bem como ás que se encuraram no funeral e assistiram á missa do 7.º dia.

Podem desculpa de quaisquer involuntarias.

Espinho 26 de Maio de 1950.

Banhos de mar

Ana Patela, tendo ficado com o estabelecimento de banhos de sua falecida mãe, Maria Patela, vem participar á Ex.ª clientela que continuará o mesmo mister dispensando-lhe as merecidas atenções e agradecendo a todas as pessoas que a honrarem com a sua presença.

Espinho, Maio de 1950

Maria Patela

Casa na Aldeia

Com seis divisões, a um minuto do comboio e cinco de camonete. Falar ao telefone 499—Foz

Festas de Matozinhos

Comforme já anunciamos, iniciaram-se ontem as importantes Festas de Matozinhos que terminarão no dia 30 deste mês.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

Não se deixa de reconhecer que a resolução do abastecimento de águas à Vila, porém, não se conseguirá com a facilidade por todos desejada, e isto porque, embora os estudos das pesquisas na mata de Esmoriz acusem um lençol aquífero considerável, esta água revela uma tal quantidade de ferro de tal maneira acentuada que a torna imprópria para beber.

E' o assunto, no entanto, para o qual a Câmara sempre solicitou e continua a solicitar, da entidade competente, a solução rápida que se impõe.

4.º — No corte de árvores e substituição por outras, nas ruas e parque, tem a Câmara procedido em harmonia com o preconizado pela 1.ª Circunscrição Florestal da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas do Ministério da Economia, constante do Relatório apresentado pelo Regente Florestal, Senhor José Maria de Oliveira, e não pelo parecer de qualquer mentecapto, árvores que, aliás, têm sido fornecidas por aquela entidade a título gratuito.

Quanto às 5 palmeiras cortadas na Avenida 8 — Engenheiro Ulrich —, foram-no para dar cumprimento ao projecto de arranjo daquela Avenida, que foi apoiado e participado pela Direcção geral de Urbanização do Ministério das Obras Públicas, sob cuja supervisão e fiscalização tal trabalho foi executado.

5.º — Nos Pavilhões da Avenida 8, gastou a Câmara 50 contos e acaba de conceder a sua exploração, por concurso público, tendo aparecido concorrentes a todos eles, e indo dar um rendimento anual de 14.720\$00, não falando no rendimento de um deles, que é destinado à Santa Casa da Misericórdia de Espinho e que sempre lhe dará 20 a 25 contos por ano.

6.º — O obelisco, se assim se pode chamar, da Avenida 2 — Oliveira Salazar —, foi feito para colocação da lápide de Homenagem a Salazar, a quem Espinho fica devendo a defesa da sua costa e a nova esplanada, até existir lugar próprio para a sua colocação. Esse obelisco e o respectivo local foram devidamente aprovados pelo Ministério das Obras Públicas.

7.º — As correntes de ferro, vedando a área da Avenida 8, em que os banhistas costumam fazer o «corso» e em que as crianças brincam, foram colocadas para obstar a que quaisquer veículos por ali transitem, dando sossego aos pais dessas crianças, e obrigar os condutores daqueles a cumprirem as sinalizações de trânsito, que constantemente eram para eles letra morta.

8.º — As ruas da Vila encontram-se limpas, tanto quanto possível o serviço de limpeza o pode fazer e tendo em vista as dificuldades decorrentes da exiguidade do pessoal e dos 60 quilómetros de ruas da Vila de Espinho.

9.º — A iluminação do Parque está única e simplesmente, dependente da concessão da participação pedida para o seu arranjo, e a iluminação da Avenida 2 — Oliveira Salazar — será feita logo que o Ministério das Obras Públicas envie o respectivo estudo.

Esta explicação dirige-se unicamente áqueles a quem o vírus da desordem e da maledicência ainda não atacou, pois aos outros já nada os detém na sua senda maléfica de deturpação.

Lembramos que todos os problemas administrativos são resolvidos em sessões públicas a que toda a gente pode assistir.

Assim, está ao alcance de todos áqueles a quem a dúvida possa assaltar conhecer em pormenor e como são tratados todos os assuntos relacionados com os negócios municipais e o carinho, a dedicação e isenção que eles nos merecem.

Isto não significa que nos consideremos infalíveis. Não. Errar é próprio dos homens. Por isso, aceitamos com prazer a crítica construtiva, mas repudiamos a outra, a hipócrita, a anónima.

Esta é tão reles que não tem classificação possível.

Espinho, 18 de Maio de 1950.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Adelino Dias dos Santos

ÉPOCA DE JOGO

De harmonia com a Lei, reabrem na próxima quinta-feira, o Grande Casino e o Palácio Hotel de Espinho.

CASA MORADIA

ALUGA-SE — Largo da Feira. Informa: Ramos Pereira.

CASA EM PAÇOS DE BRANDÃO

Aluga-se com seis divisões, a dois minutos do comboio Vale do Vouga. Falar rua 14, 860, telefone 356

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

MILHO HÍBRIDO

«SELECTAL»

ENTREGA IMEDIATA PARA A CAMPANHA DO REGADIO

Peçam impressos e preços ao DISTRIBUIDOR GERAL:

SOCIEDADE DE DROGAS LUSITÂNIA, L.ª

Agência no NORTE dos ADUBOS «SAPEC»

PORTO—Praça da Liberdade, 53, 1.º—Telef. 23727 LISBOA—R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—Telef. 24121

— Revendedores em todo o País —

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Embarcou novamente para Angola onde vai parocar a cidade de Lobito o rev.º P.º Joaquim Pereira Pinto, nosso estimado assinante de S. Paio de Oleiros, que estava algum tempo em descanso na sua terra natal.

— Desejamos-lhe boa viagem e muita saúde.

— Das terras de Monfortinho regressaram os nossos prezados assinantes sr.s Elias Pereira Tavares e Amadeu Fragoso de Moraes.

Doentes

Já se encontra quase restabelecido da enfermidade de que foi acometido, o sr. dr. António Pereira Pinto, conceituado clínico de Anta;

— Numa casa de saúde do Porto foi operado, com êxito, de apêndice, o menino José Luis Soares Barbosa, dilacto filho do sr. Eurico Soares Barbosa, gerente do filial do Banco Espírito Santo desta Vila;

— Também se encontra enferma, dependendo bievamente submetter-se a uma intervenção cirúrgica a sr.ª C. Beatriz Barros Soares Barbosa, dedicada esposa daquela nosso amigo;

— Continuam a acentuar-se as molhoras da sr.ª D. Angelina Brandão e do nosso amigo sr. Domingos Martins Guimarães.

— A todos desejamos breve restabelecimento.

O Orfeão de Espinho

Apresenta-se já na próxima 4.ª feira, 31 do corrente, em Oliveira de Azemeis

A convite do Clube Escola Livre, de Oliveira de Azemeis, o Orfeão de Espinho exhibir-se-á, sob a direcção dos Maestros Fausto Neves e Mário Neves, no Cine-Teatro daquela risonha Vila, na próxima 4.ª feira, 31 do corrente, num espectáculo, cujo produto reverte a favor das obras de construção da Piscina daquela localidade.

O sarau abrirá com uma audição orfeónica, com obras de Parlow, Roland, Joice, Fausto Neves e Mário Neves e encerrará com um dinâmico Acto de Variedades, ao agrado de todas as plateias.

Mais uma vez confiamos abertamente em que o simpático agrupamento artístico triunfará em Oliveira de Azemeis, uma Vila de fortes raízes artísticas.

Ainda o Sarau de Arte do «Orfeão de Espinho»

Em referência ás contas do Sarau que o «Orfeão de Espinho» ofereceu ás duas Associações de Bombeiros d' sta Vila, e que publicamos no último número, recebemos um cheque em nome das mesmas A. sociacões informando que na verba de 3.000\$00, cobrada pela Empresa do Teatro S. Pedro, estão incluídos impostos, luz, pessoal, lio pisa, etc. que foram pagos pela referida Empresa.

Obras de defesa

Realiza-se, no dia 31, ás 16 horas, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, palácio de S. João 6, em Ribamar, Lisboa, a abertura das propostas para arrematação da empreitada de execução do projecto da obra de defesa lateral da Piscina — obra longitudinal definitiva a Sul do esporão III-C). O depósito provisorio é de duzentos contos. O «Diário do Governo» publicou há dias na sua III série, o programa do concurso e o caderno de encargos.

— Consta-nos que se habilitam ao concurso anunciado algumas empresas idóneas, nacionais e estrangeiras, e que é condição do concurso o arrematante iniciar imediatamente os trabalhos de conclusão da obra em suspenso junto à Piscina.

Sendo assim, o que não duvidamos, é de crer que a referida obra esteja concluída o mais tarde até ao fim do mês de Julho, o que seria de grande vantagem para Espinho.

O 1.º aniversário da nova fase do Orfeão de Espinho Uma sessão solene na sede do S. C. de Espinho

Conforme neste jornal já anunciou, na sede do Sporting Club de Espinho realizou-se uma sessão solene comemorativa da nova e já operosa fase do Orfeão de Espinho.

Abriu a sessão o maestro Fausto Neves, director artístico e presidente da Direcção do Orfeão, o qual convidou a tomar a presidência o sr. dr. Alfredo T. Corte-Real, vice-presidente da Câmara, tendo convidado para fazerem parte da mesa os sr.s Joaquim Moreira da Costa, presidente da Direcção dos Bombeiros de Espinho; dr. Miranda Valente, Sub delegado de Saúde; Rev.º P.º Joaquim Maria de Fátima, Abade de Anta, e José Pereira da Costa, director do Colégio de S. Luís, Saúl Godinho, da Direcção dos Bombeiros de Espinhenses, Joaquim Pinto Ribeiro, capitalista e dedicado amigo do Orfeão; Carlos Pinheiro de Moraes, da Direcção da Associação Académica, e Basílio da Costa Dias, director deste jornal, antigo orfeonista e fundador do Orfeão Português do Rio de Janeiro.

Constituída assim a mesa, o sr. Fausto Neves agradeceu a compresencia das pessoas presentes tendo palavras de apreço para os seus colaboradores, quer os membros da Direcção quer as meninas e os rapazes de corpo coral, e bem assim pela valiosa coadjuvação de seu filho o professor Mário Neves, sem a qual seria muito mais penosa a tarefa que tomou sob os seus ombros.

Agradeceu também o apoio que o nosso jornal e outros órgãos da Imprensa lhe tem dado, assim como o estímulo que lhe tem dispensado várias entidades e pes cas amigas.

Em seguida foi dada a palavra ao rev.º Joaquim Maria de Pinho que dissertou largamente, e com conhecimento de causa pois já t mbém dirigiu orfeões, sobre a vida e força educativa dos agrupamentos desta natureza, salientando os trabalhos e canceiras que tem de se vencer para os manter em actividade e poderem cumprir a missão artística e social que lhes é peculiar. Termina felicitando o maestro Fausto Neves bom exito que conseguiu em tão pouco tempo com esta nova fase do Orfeão cujo 1.º aniversário se comemora.

Fala a seguir o nosso Director que afirma a sua simpatia pelos agrupamentos corais e o seu apreço pelo maestro Fausto Neves, seu amigo de infância, e pelo Orfeão de Espinho. Diz que além de outras razões, o orfeão se impõe sob o ponto de vista educativo das juventudes, exercendo poderosa influencia moral nos melos sociais em que existirem, seja qual for a importância destas, e, como exemplo, alude á acção patriótica desenvolvida pelo Orfeão Português do Rio de Janeiro que, a par da sua missão cultural tem desempenhado uma notável acção de propagação da música portuguesa e de Portugal no Brasil, a qual se tem reflectido muito profundamente no conceito de hoje; gozam entre a sociedade brasileira os portugueses que vivem no país irmão.

Termina apelando para os orfeonistas de Espinho para que se mantenham unos, disciplinados e dedicados, para não desgostarem os seus maestros e directores, animando-os a conservarem-se á sua frente por muitos anos para seu recreio espiritual e para o bom nome de Espinho.

E' dada a seguir, a palavra ao sr. Pinto Ribeiro que, em termos calorosos, exorime a sua admiração pelo Orfeão e pelos seus maestros, fazendo uma exortação aos orfeonistas e formulando votos pelos triunfos



Acampamento geral

Nos próximos sábado e domingo, realiza este Grupo um acampamento geral na Quinta do Mosteiro de Grijó, para abertura da época de campo.

28/5/1950. LOBO MONTÊS

Barbeiros e cabeleireiros

A convite da Direcção do Grémio do Comércio e a pedido do sr. Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, reuniram na pretérita sexta-feira na sede daquele organismo os proprietários das barbearias e salões de cabeleireiro de Espinho, a fim de escolherem, em definitivo, o horário dos seus estabelecimentos.

Depois de animada discussão entre os membros da classe, ficou resolvido, por maioria, pedir a aprovação do seguinte horário: Abertura às 9 — encerramento às 13 e 15 horas, com intervalos de 13 às 15 horas. Aos sábados, encerramento às 23 horas. Isto durante todo o ano.

A reunião assistiu, como representante do Ex.º Delegado, o sr. Pedro Luis de Rezende.

Artísticos e morais do simpático agrupamento que reúne apreciáveis elementos que podem honrar o nome de Espinho em qualquer parte.

Seguidamente o sr. Joaquim Moreira historia as várias fases do Orfeão de Espinho, alternadamente sob a Direcção técnica de Fernando Matos Fausto Neves, dr. Clemente Ramos e novamente de Fausto Neves, agora coadjuvado por seu filho Mário Neves. Alude ao triunfo conquistado em diversas terras do país, entre as quais Viseu e Porto, numa época em que na segunda cidade do país havia nada menos de 4 orfeões cujos componentes compareceram em massa e em atitude de dúvida, para ouvirem os «vereiros» de Espinho, tendo acabado por coroar a sua audição por aplausos apoteóticos. O orador cita vários episódios da vida do Orfeão e termina exortando os actuais orfeonistas a seguirem o exemplo dos seus antecessores.

Finalmente, o sr. Fausto Neves agradece a todos os oradores, que foram calorosamente aplaudidos, as palavras de apreço com que o distinguiram e diz que espera continuar sempre com o apoio e auxílio moral que até agora lhe tem sido dispensado. E a seguir o sr. presidente declara encerrada a sessão que foi um dos números de maior relevo das comemorações do aniversário do Orfeão de Espinho.

Farmácias

- DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho. 1.ª feira — Farmácia Teixeira. 2.ª — Santos, Sacr. 3.ª — Paiva. 4.ª — H. glene. 5.ª — G. Farmácia de Espinho. Sábado — H. glene.

Precisa de máquina e costura COMPRE UMA HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações Agência no Concelho de Espinho Tabacaria ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301

CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

Julgamento por especulação

No final do julgamento sensacional realizado no tribunal da Feira nos dias 20 e 21 do corrente, foram absolvidos do crime de especulação de que eram acusados pela Intendência Geral dos Abastecimentos os industriais de sacos de papel srs. Joaquim Ferreira Capela, Rogério Pinto Moreira, Manuel Oliveira Malta, Lino Pereira de Sousa, D. Maria Alves do Couto, Manuel da Silva Gomes, Dionísio da Costa Guimarães e Belmiro Cardoso de Sousa, que se encontravam presos há cerca de um mês por não terem prestado a fiança de 25 600 contos que lhes fôra arbitrada.

A defesa dos réus, confiada aos distintos e caudalosos srs. drs. Amílcar Castilho, Luis Veiga, José Neves, Belchior Costa, Alcides Monteiro e Fernando Soares, sustentou e conseguiu provar que:

- 1.º) Não há na nossa legislação disposição alguma que proíba o emprego de caulino na fabricação de sacos de papel;
2.º) O emprego de caulino não visava fins especulativos visto que, a cada aumento de dose de caulino na fabricação de sacos, correspondia uma proporcional redução do preço de venda do produto fabricado;
3.º) O emprego de caulino, em percentagem moderada, facilita a colagem e a manipulação de sacos de papel;
4.º) O uso de caulino nesta indústria já se faz há mais de 30 anos;
5.º) Os industriais de sacos de papel, mesmo na fabricação de sacos considerados com peso excessivo, não auferiam lucros superiores a 10%;
6.º) Os industriais incriminados possuem um valor comercial modesto, vivendo mesmo, na sua maioria, em difíceis condições económicas.

Além destes pontos, sobre os quais a defesa fez incidir fundamentalmente a atenção do tribunal, outros houve que foram detalhadamente considerados, tornando-se digno de nota o facto de no processo haver erros aritméticos de vulto, um dos quais foi de molde a elevar de mais de 400 contos o valor da fiança arbitrada a um arguido. A sentença, ouvida com extraordinária emoção e expectativa pela enorme assistência que se comprimia na sala do tribunal, provocou um frémito de alegria que fez rebentar lágrimas em muitos olhos quando o integro r.º juiz da nossa comarca proferiu a absolvição.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA G. binete de Rodiologia — R. 23 DR. AFONSO MARTINS 2.as, 4.as e 6.as — das 9 às 12

Correspondências De Silvalde

18-5-950

Melhoramentos Rurais

A Junta da freguesia não se tem poupado a esforços no sentido de melhorar vários caminhos vicinais, que se encontram intransitáveis, principalmente na quadra invernal.

Verificamos, com grande satisfação, que os trabalhos de construção da estrada dos Covêlos, que dá acesso à vizinha freguesia de Anta, recommearam com intensidade.

Estes e outros melhoramentos efectuados pela nossa Junta, levar-nos a registar aqui, com satisfação e em nome dos Silvaldenses, o nosso sincero reconhecimento àquele corpo administrativo.

Não está certo

Ultimamente tem-se jogado à «malha» na estrada do Formal, próximo da passagem de nível, o que tem originado a escavação do pavimento daquela artéria, pelo que recomendamos o assunto à respectiva autoridade, a fim de serem punidos os transgressores.

FUTEBOL

Realizou-se, no passado dia 18, no campo da Avenida, de Espinho, um encontro de futebol entre equipas formadas pelo pessoal das fabricas «A'guia», de Monteiro & Coleiro e Pinto & Fontes, Lda, ambas desta freguesia.

O jogo, que decorreu em ambiente de camaradagem, terminou com a vitória da primeira por 3-1. Sob a arbitragem de um improvisado juiz de campo, os grupos formaram: «A'guia»:—Alexandre, João, Tino e Trovino, Jesus e Salgueiro; Carrais, Silva, Miro, Guimarães e Loureiro. Pinto & Fontes:—Magarç, José, Ribeiro e S. João; Passos e Pardal; Adolfo, Pinto, Almeida, Miguel e Caldas. Marcadores: Guimarães, Miro e Loureiro, pelos vencedores e Almeida pelos vencidos.

Morreu afogada uma criancinha arrebatada por uma vaga do mar

No passado domingo, à tarde, algumas crianças brincavam na Rua 2, de frente da casa de pessoas de família. Em dada altura, foram molhar os pés ao mar, bastante agitado, devido ao vento sudoeste. Uma delas, tendo-se aproximado de mais, foi de súbito arrebatada por alguma onda mais extensa sem que a criancinha tivesse tempo de fugir.

As restantes não ligaram importância ao caso e não deram sinal de alarme. Foi necessário que as pessoas de família, dando por falta da miúda, lhes perguntassem por ela, ao que responderam com o sr. mais natural deste mundo, próprio de tão tenra idade, que o mar a tinha levado.

Como nada fosse possível fazer-se para salvar a criança, foram tomadas depois as necessárias providências, junto à costa, na expectativa do mar restituir a sua inocente vítima.

Deus quis, porém, que o corpuzinho da infeliz criança desse à costa no dia seguinte, ao princípio da tarde, graças à coragem e espírito de abnegação dum herói, salvador de vidas, da nossa terra, ao qual este jornal já teve ensejo de aludir, e que é conhecido pelo apelido de «O Polícia». Por feliz coincidência, o pequeno cadáver deu à praia quase em frente da residência dos seus desolados pais. Chamava-se a inocente Maria Albertina dos Santos Freitas e contava 26 meses de idade. Os seus pais são Augusto Marques de Freitas e Conceição de Oliveira Santos, ambos domiciliados na Rua 27. Era também sobrinha de Maria Amélia, conhecida componente do Orfeão de Espinho.

O funeral teve lugar na pretérita 3.ª feira, 23 do corrente, com grande acompanhamento de pessoas de várias categorias sociais. Fez-se representar no préstito a Direcção do Orfeão de Espinho e no qual tomaram parte bastantes orfeonistas.

MERCEARIA E Adega Brasil

Ruas 37-B e 39 N.º 255 a 261 ESPINHO MIUDEZA, MERCEARIAS, VINHOS DAS MELHORES REGIÕES E PETISCOS. Aos Sábados, CALDO VERDE e RANCHO. Às segundas-feiras, TRIPAS. Almoços Diários — \$350 Isac Augusto Rocha

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Correm nesta comarca e 4.ª Secção de processos, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de 20 dias, findo o prazo dos éditos e estes contados da última publicação deste anúncio, deduzirem a sua habilitação por se julgarem com melhor direito aos requerentes Manuela Iglezias Rodriguez e marido Camilo Rodriguez Gonzalez, da freguesia de Barrio e de Josefa Iglezias Rodriguez, viuva, doméstica de Coto Carracedo, todos do concelho Peroja, provincia de Orense, Espanha, que pretendem nos termos do art.º 1.117 do Código do Processo Civil justificar a sua qualidade de únicos herdeiros de Daniel Iglezias Rodriguez, subdito espanhol, falecido em Espinho no dia 16 de Outubro de 1949, no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes, o qual por testamento feito em 19 de Setembro do mesmo ano, no notário Dr. Corte Real, também de Espinho, instituiu suas unicas herdeiras, as requerentes suas irmãs legítimas, que nessa conformidade pretendem ser julgadas habilitadas como unicas e universais herdeiras do referido seu irmão para todos os efeitos legais e designadamente para o de receberem toda a herança deixada por ele.

Feira, 26 de Maio de 1950

O Chefe da 4.ª Secção, António Carneiro Júnior Verifiquei: O Juiz de Direito, A. de Lacerda

Defesa de Espinho n.º 948 de 28-5-950

CASA

Vende-se na Rua 11 n.º 87 (esquina da Rua 6) junto à piscina. — Aceitam-se ofertas. Informa-se na Casa Angélica

Homenagem Póstuma ARREMATÇÃO ANÚNCIO

Em comemoração do 1.º aniversário da morte do jovem tipógrafo Sebastião Abílio Ribeiro, falecido em 3 de Junho de 1949, o grupo «Malta Firme e Sempre ao Leme», de que o finado fazia parte, acaba de dedicar à sua memória, uma colectânea de escritos, em forma de boletim, do qual extraímos o que se segue:



Sebastião Abílio Ribeiro

O Abílio era assim...

Sexta-feira, 3 de Junho de 1949. dia de luto para a nossa «Malta». Depois de longo e doloroso sofrimento, succumbiu o inesquecível «Firme» Abílio.

Era da vontade de Deus levá-lo para o Reino do Céu, pois, de nada valeram os esforços que os homens empregaram para o salvar. Tudo foi em vão.

A sua morte foi para a «Malta» um rude golpe pois Ele era um dos seus mais úteis elementos.

Dotado de belas qualidades morais e de bom coração, tinha este «Firme» o condão de apaziguador, sempre que se estabelecesse discussão entre elementos da «Malta», pois ele com as suas palavras tentava e quase sempre conseguia serenar os ânimos. Pacífico por natureza nunca as suas palavras provocaram desarmonia.

Para a resolução de quaisquer problemas era ele sempre indicado, pois não havia para ele dificuldades. Não tinha acanhamento de se dirigir a quem quer que fosse desde que isso fosse preciso.

A Malta conhecendo de sobejo o seu valor, sobrecarregava-o com cargos, pois o julgava competente para os exercer. Era um dos «Firmes» que mais cargos exercia e em todos punha o seu esforço, o seu saber, a boa vontade, o seu amor à «Malta» e tudo sem alardes.

No momento em que mais precisávamos dos seus conselhos e do seu apoio, surgiu a negra e cruel, mas pacientemente suportada morte que o arrebatou.

«Firmes»: o Abílio morreu mas deve continuar a viver nos nossos corações. Está nas nossas possibilidades conservar e levantar ain-

João dos Santos Neves, juiz das Execuções Fiscais do concelho de Espinho.

Faz saber que no dia 12 do mês de Junho de 1950, pelas 10 horas, se procederá à arrematação, para serem vendidos pelo maior lance oferecido dos seguintes bens:

Primeiro

Uma furgoneta, marca «Fordson», fechada, com o número de matrícula I. E. — 14-93, em condições de funcionamento.

Segundo

Uma torrefação, composta pelas seguintes peças: um motor marca «National», com o n.º 2.324, de 5 H. P., a funcionar; um torrador esférico, para café; um moinho de discos, marca «almacinha», a funcionar; um moinho de ferro, sem marca, a funcionar; um granolador com peneiro, a funcionar; 3 caixas para sucedâneos de café; linha de eixo montada, com as respectivas correias e mais pertences.

Estes bens vão à praça nos autos de execução fiscal que a Fazenda Nacional move pelo juízo fiscal do concelho de Espinho contra a «União Comercial de Espinho, Ltd.», com sede na rua 19 n.º 409, de Espinho.

A praça terá lugar, quanto ao primeiro, à porta da secção de finanças e quanto ao restante no próprio local onde se encontra.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada para deduzirem os seus direitos.

Secção de finanças do concelho de Espinho, 26 de Maio de 1950.

O juiz das execuções fiscais João dos Santos Neves

da mais o nome que Ele tanto soube honrar e prestigiar.

Que a «Malta Firme» se una e progrida cada vez mais e teremos a certeza que o Abílio, no Céu, nos abençoará por ver a sua obra continuada e levantada tal como era o seu desejo.

Estas são as minhas palavras de saudade daquele que não deve ser esquecido.

O «Firme» Diamantino

Advertisement for KLM flights. Title: Redução das passagens para a VENEZUELA !!! Table with routes and prices: Lisboa-Caracas (Esc. 13.651\$00), Lisboa-Curaçao (Esc. 13.651\$00), Lisboa-Aruba (Esc. 13.651\$00), Lisboa-Barranquilla (Esc. 14.428\$50), Lisboa-Maracaibo (Esc. 14.428\$50). Includes KLM logo and text: Uma boa notícia.... A KLM com mais de trinta anos de existência, é a única Companhia filiada na IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) a explorar carreiras aéreas directas entre Portugal e Venezuela...

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60

Fraia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serravallo e Caixotaria. Especialidade em caixas para embalagem de fósforos. Apalçadas e marcadas. Telef. 28 Teleg. ESTIVALVA ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural! Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 24C — Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico emmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico emmerado e higiénico pelos mais modernos processos. «PF-ROTA». — Entrada livre. Rua 16 — 281. Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 553, Rua 18, 057 — ESPINHO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSIHO Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

oposto de Aquear, Toucinho e Gorduras

Telefone 305 — Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471 Telefone 53 Caixa Postal 21 = ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merccaria, Cereais, Azalhas

ARMZENISTAS

Armazem e escritório: Angulo das Ruas 18 e 23 TELEF. 52 — ESPINHO.

Armazem de Merceria BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Merccarias, Farinhas Cereais e Gorduras

Rua 14 N.º 899

Telefone 43 Apartado 8

— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Merccarias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA

— DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich — Laranjada Portugalia —

Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

Ex. mas Senhoras

Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & ESPOSA —

proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina —

Porto — participam a V. Ex. as que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. —

«Permanentes» desde 25\$00.

Tratamento de unhas e sobrancelhas.

Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1910

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-BOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. a L. da

Garagem: A. 18 Oficina: A. 57 — Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Cárboros da «Allin» e «Shell», e a pump e câmaras de ar «Fish» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Bolchos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria.

TELEFONE, 67 E

— ESPINHO —

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerces, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules

Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança) ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L. da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 229

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travesseiros, Ganchos, Pentes, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

B. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

VINHOS DE PASTO JULIA

PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287

REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190

GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3407

ESPINHO Avenida 24, n.º 425

TOBBES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

UNIAO VINICOLA ABASTECEDOR LIMITADA

Oficina Mecânica de Mármore

DE ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1888) ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DA RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

Espumantes, Vinhos finos e de consumo

Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupéris — Chocolates — Águas Minerais — Fogões e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

— Júlia Barbosa Lourenço —

Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

ALBERTO TEIXEIRA

Proprietário da PETISQUEIRA

Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confeitada dos com verdadeiro esmero e asselo.

Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, L. da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES